



## AGRICULTURA BIOSSALINA & QUALIDADE DA ÁGUA NA ILHA DE SANTIAGO, CABO VERDE

Ângela M.P.B.V. Moreno<sup>1</sup>

&

Antonio Pedro Said Aly  
Pina<sup>2</sup>

*Doutora em Engenharia dos Biosistemas,  
Agrónoma*

[angela.moreno@inida.gov.cv](mailto:angela.moreno@inida.gov.cv)

*Doutor em Geociências -  
Hidrogeologia*

[salypina@hotmail.com](mailto:salypina@hotmail.com)

<sup>1</sup>.Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário –INIDA

<sup>2</sup>.Agencia Nacional de Água e Saneamento – ANAS

### RESUMO

Os interesses económicos e sociais, nomeadamente a corrida por mais turismo e suas infraestruturas, as explorações agrícolas e florestais, a sobre-exploração de aquíferos, de inertes, os problemas de saneamento, as fragilidades no sistema pró-cidadania, entre outros aspetos, colidem frequentemente com os princípios de conservação e proteção dos recursos solos e água, sem quais não há agricultura nem produção de alimentos em quantidades e qualidades desejadas.

Ora, a contaminação dos biosistemas agrícolas devido a aumento da salinidade, causado muitas vezes por ação atópica, constitui um dos maiores desafios da agricultura na atualidade, sobretudo nas regiões insulares. Sem uma estratégia global e de longo prazo, adaptável às condições económicas, climáticas prevalentes, não se considera possível enfrentar os desafios futuros da agricultura irrigada com água de má qualidade.

Quem vive e produz no semiárido cabo-verdiano, sabe que a escassez hídrica faz parte do clima árido desse país. A irregularidade da chuva faz com que água seja um bem precioso e raro. Os agricultores estão sempre em busca de alternativas de rega que garantam a produção agrícola mesmo em períodos de secas severas e extremas.

As estimativas feitas pela ANAS, na Ilha de Santiago, mostram que há, mais de 2000 pontos de água, dos quais a maior parte não vem sendo usados por causa da qualidade. A presença de sais na água se deve por um lado, à formação geológica (o intemperismo) e por outro à sobre-exploração dos recursos hídricos e consequentemente a intrusão salina.

A aposta na agricultura bioassalada em Cabo Verde está focalizada nesses pontos de água salobra, visando devolver a vida e dinâmica económica a nível local, ou seja, às zonas e famílias agrícolas afetadas. Por isso, o INIDA em parceria com ANAS, pretende identificar os principais pontos de água salobra, os solos salinizados, bem como as tecnologias de aproveitamento hidroagrícola, ambiental e agronômica, mais indicadas, capazes de constituir alternativas e produção agrícola nessas áreas marginalizadas devida salinidade dos meios básicos de produção (solo e água).

O estudo dá orientações e recomendações sobre as necessidades de Investimentos nas melhores qualidades de água para rega, bem como as melhores variedades hortícolas, frutícolas e forrageira para aplicação da água salobra. E este estudo constitui um subsídio para tomada de decisão que leva à massificação de forma segura, quanto ao uso de água salobra na agricultura na Ilha de Santiago.

**Palavras-chave:** Agricultura bioassalada, qualidade da água e semiárido.